



Giocondo esteve 2 vezes com Sarney ontem

## *Projeto do PCB deixa intacta a propriedade*

Receber das mãos do veterano dirigente comunista Giocondo Dias um anteprojeto de Constituição — e verificar que a proposta do PCB é “burguesa” e assegura o direito de propriedade privada inclusive dos bens de produção — foi provavelmente a maior surpresa do presidente José Sarney na manhã de ontem, como em todas as quintas-feiras, dedicada às audiências para congressistas.

Verdade que Giocondo Dias não é parlamentar, mas explica-se: a audiência fora marcada para o deputado Roberto Freire, que no entanto não pôde acompanhar o secretário-geral do PCB. Giocondo, então, relatou ao Presidente a previsão de que o PCB poderá eleger “até 10 deputados e talvez um senador” para a Constituinte. Segundo ele, Sarney comentou que “a eleição dos comunistas será uma vitória da democracia”.

Pragmático, Giocondo Dias justificou o anteprojeto constitucional do PCB como “uma atitude tática. Não temos ilusões de obter reformas de caráter socialista e vamos lutar por uma Constituição democrática e nacionalista, com parlamentarismo e uma intervenção cada vez maior do Estado na Economia”.

Claro que, estrategicamente, os comunistas continuam, tendo

como objetivo final o socialismo, “mas para isso temos de abrir caminho, ampliar e consolidar o espaço conquistado, para termos oportunidade de organizar o operariado”, justificou Giocondo. E completou: “Hoje quem tem medo da democracia burguesa não são os operários, mas os próprios burgueses. Eu, por exemplo, me dou muito bem na democracia, porque toda vez que ela falta eu vou preso ou caio na clandestinidade”.

Pragmatismo à parte, Giocondo demonstrou constrangimento diante da necessidade de apoiar o candidato da coligação PMDB-PDS ao Senado pelo Pará, o anticomunista militante Jarbas Passarinho. “Nós estamos apoiando nossos aliados da Aliança Democrática. Ele é que aderiu”, saiu-se o dirigente comunista.

Nas avaliações de Giocondo Dias, entre os prováveis eleitos pelo PCB estão os paulistas Aberto Goldman, Luiz Tenório e Marcelo Gato, os cariocas Modesto da Silveira e Ivan Pinheiro, o pernambucano Roberto Freire, o baiano Fernando Santana e “possivelmente” os candidatos pelo Distrito Federal, Augusto Carvalho para a Câmara e Carlos Alberto para o Senado. Giocondo voltou à tarde ao Planalto e novamente foi recebido por José Sarney.